

## Teleconferência 2T17

10 de agosto de 2017

Webcast: [www.petroriosa.com.br](http://www.petroriosa.com.br)

Português

15h00 (BRA)

Tel: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Senha: PetroRio

Inglês

14h00 (NYC)

Tel: +1 (786) 924-6977

Toll Free (EUA): +1 (888) 700-0802

Senha: PetroRio

## Relações com Investidores

[www.petroriosa.com.br](http://www.petroriosa.com.br)

[ri@petroriosa.com.br](mailto:ri@petroriosa.com.br)

+55 21 3721-3810



**2T17**  
Divulgação de  
Resultados

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 2017 – A Petro Rio S.A. (“PetroRio” ou “Companhia”) (BM&Fbovespa: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2017 (“2T17”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Petro Rio Internacional S.A., HRT América Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Informações sobre a ação		Evolução PRIO3 x Ibovespa	
Ticker (BM&Fbovespa)	PRIO3		
Market Cap (09/08/17)	R\$ 525.123.638		
# ações emitidas	13.190.747		
Último preço (09/08/17)	R\$ 39,81		
Variação do preço 52 semanas	R\$ 12,8 - R\$ 47,17		
Média diária de negociação em 2017	R\$ 1.169.700		

## DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida de R\$ 155,5 milhões, 50% acima do 2T16
- Lifting cost* no Campo de Polvo de US\$ 31,2/bbl no 2T17 e US\$ 30,9/bbl no acumulado do ano
- Eficiência Operacional em Polvo de 96,9%, a mais alta desde 2015
- EBITDA de R\$ 66,3 milhões e Lucro Líquido de R\$ 47,1 milhões no trimestre
- Saldo de Caixa de R\$ 678 milhões<sup>1</sup>, 31% maior quando comparado aos R\$ 515 milhões do 2T16

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

*“A PetroRio entregou resultados robustos no trimestre e estabeleceu uma nova capacidade de geração de caixa, através da operação de Polvo e de sua mais recente aquisição no campo de gás natural de Manati. Encerramos o período com crescimento em todos os principais indicadores operacionais e financeiros, incluindo uma receita de R\$ 156 milhões, EBITDA de R\$ 66 milhões e lucro líquido de R\$ 47 milhões, revertendo o prejuízo no mesmo período de 2016.*

*Nossa operação no campo de Polvo teve um resultado operacional forte, decorrente de 898 mil barris vendidos e um lifting cost reduzido, abaixo dos US\$ 32/bbl. Nos orgulhamos também em atingir o marco de 1.850 dias sem acidentes com afastamento em Polvo – o que consideramos ser um benchmark para a Bacia de Campos. Quanto ao campo de Manati, no 2T17 reconhecemos integralmente os resultados do novo ativo, impulsionando a geração de caixa da Companhia e se posicionando em um novo patamar de lucratividade.*

*Estamos otimistas com a possibilidade de aquisições de novos ativos no segundo semestre, na medida que o número de ativos à venda vem crescendo no mercado local. Estamos também na fase de estudos para a perfuração de dois novos poços em reservatórios conhecidos no Campo de Polvo com boas chances de sucesso. O investimento, de grande potencial, depende de negociações com a ANP e de Licença Ambiental e estamos avançando para viabilizar o projeto dentro dos próximos meses.”*

1 - Inclui caixa, equivalentes de caixa e caixa restrito.

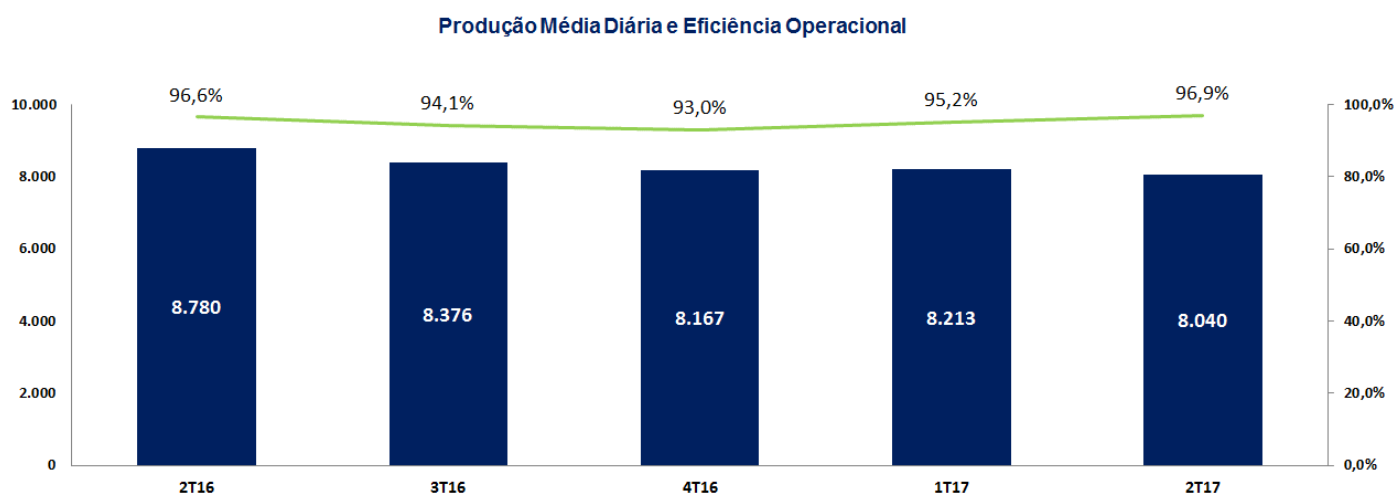
## DESEMPENHO OPERACIONAL

### CAMPO DE POLVO – 100% PETRORIO

Ao longo do segundo trimestre, Polvo produziu uma média de 8.040 barris por dia, totalizando 731.610 barris. No acumulado do ano a produção atingiu 1.470.822 barris com uma média diária de 8.126 barris produzidos. No comparativo com o acumulado de 2016, a produção esteve 1,4% maior em função, principalmente, dos investimentos na recuperabilidade dos poços ocorridos durante 2016 e que contribuíram para o prolongamento e estabilização da produção a partir de 2T16, apesar da curva natural de declínio esperada para o Campo. A operação encerrou o trimestre com 316 mil barris em estoque, o equivalente a R\$ 42,4 milhões.

A Eficiência Operacional atingiu 96,9% no trimestre, e 96,0% nos seis meses do ano, impactada por apenas duas paradas operacionais. Em fevereiro, o Campo permaneceu em *shutdown* por aproximadamente três dias em virtude de uma falha no sistema de geração de energia, que estimamos ter impactado a produção em cerca de 26 mil barris. Em junho o Campo teve dois *shutdowns* de pequena duração devido a falhas de equipamento, e que impactaram a produção em 16 mil barris.

O gráfico abaixo apresenta a produção nos últimos trimestres bem como as respectivas taxas de Eficiência Operacional para o campo de Polvo.



No segundo trimestre de 2017 a PetroRio executou com eficácia sua estratégia comercial para Polvo, aproveitando condições de mercado favoráveis nos meses de abril e maio. A Companhia realizou três *offtakes* totalizando 897.799 barris de óleo comercializados, a um preço bruto médio de US\$ 50,71.

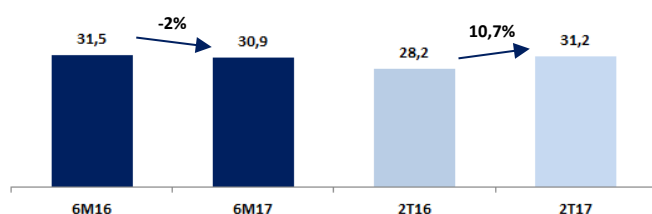
O preço do Petróleo sofreu queda a partir de maio e encerrou o trimestre cotado a US\$ 47,9, inferior aos US\$ 52,8 do fechamento do 1T17. A principal razão pela queda foi a decepção dos mercados em função da reunião da OPEP ocorrida no final de maio. Na ocasião, a OPEP optou por renovar o acordo de novembro 2016 por mais 9 meses (até

Março/2018), porém, o mercado vinha precificando uma expectativa de cortes adicionais, ou uma extensão ainda maior do prazo; o que não ocorreu. Outros fatores que influenciaram o preço pelo lado da oferta foram o aumento persistente da produção americana em 139 mil bbl/d adicionais no período, e a adição de 94 novas sondas em operação, conforme divulgado pela Baker Hughes. Os dados de estoques americanos também tiveram resultados desfavoráveis, com uma queda lenta no período em função da fraca demanda.

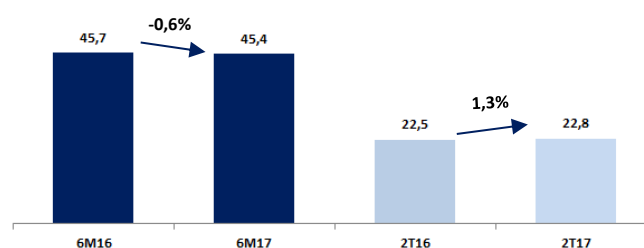
Em relação ao custo por barril do campo de Polvo, a Companhia encerrou o trimestre com um *lifting cost* de US\$ 31,2/bbl, valor 10,7% maior do que o registrado no 2T16 em decorrência de um menor volume produzido. O menor volume decorre dos *workover* feitos nos poços no início de 2016 e que proporcionou incremento de produção a partir de abril de 2016, aumentando a base comparativa. Nos seis meses encerrados em junho de 2017 o *lifting cost* médio foi de US\$ 30,9/bbl, ligeiramente abaixo dos US\$31,5/bbl auferidos no mesmo período do ano anterior.

Os custos de operação do Campo mantiveram-se estáveis no trimestre frente ao comparativo de 2016 e no acumulado do ano, ao passo que grande parte dos planos de redução de custo da Companhia já foram realizados.

**Lifting cost – Campo de Polvo  
(US\$/bbl)**



**Custos de Operação - Polvo  
(US\$ milhões)**



O custo de Polvo no 2T17 foi de US\$ 22,5 milhões, totalizando US\$ 45,4 milhões no semestre, em linha com os mesmos períodos de 2016.

Em 2017, o Campo de Polvo celebra 10 anos de operação. Este resultado soma-se à manutenção dos altos níveis de segurança, fazendo com que a operação atinja a marca de 1.850 dias sem acidentes com afastamento na plataforma, figurando Polvo como benchmark na Bacia de Campos.



**CAMPO GÁS NATURAL DE MANATI – 10% PETRORIO**

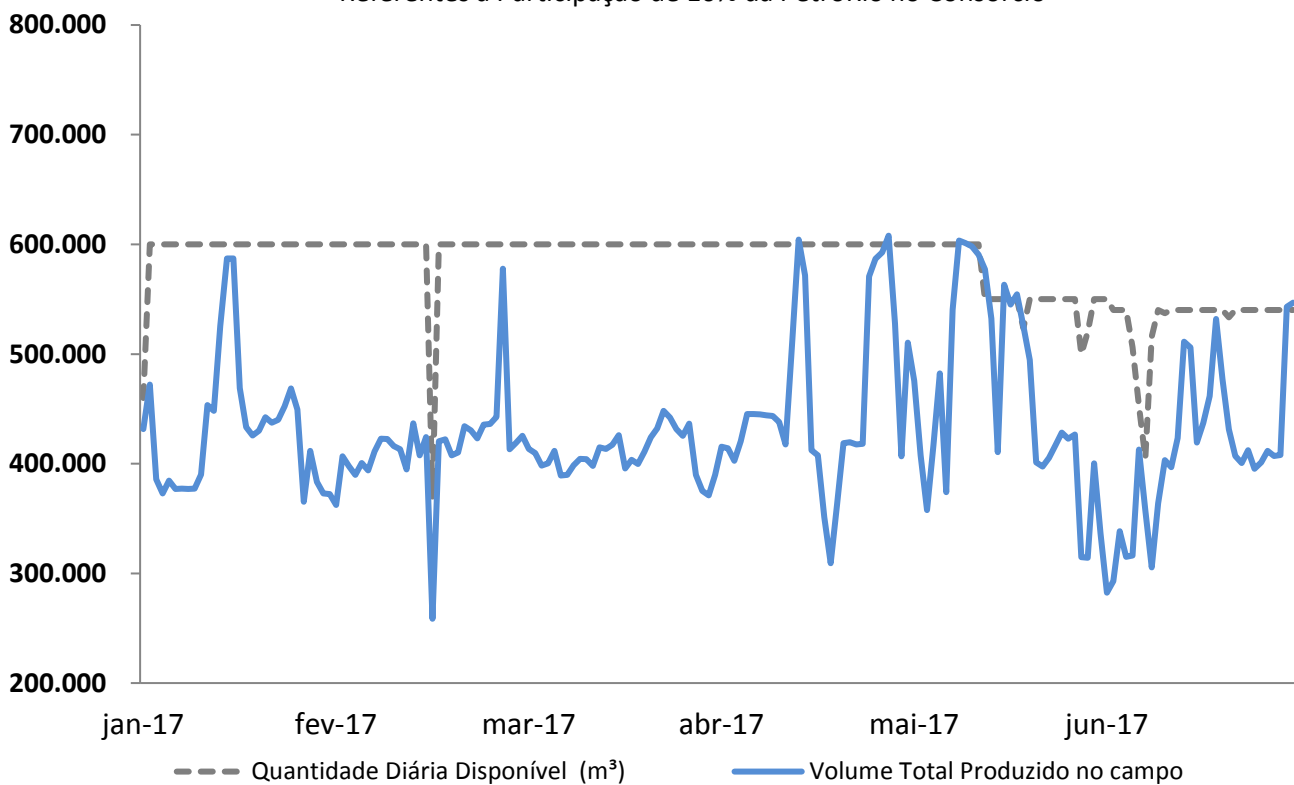
Ao longo do 2T17, a produção do Campo de Manati atingiu 4,5 milhões de metros cúbicos de gás por dia, abaixo da capacidade máxima de 5,5 milhões. Este desequilíbrio decorre da contração na demanda por gás na região durante o período que, por sua vez, é compensado pela cláusula de *take or pay* prevista no contrato.

Nos seis primeiros meses de 2017 o menor volume demandado pelo cliente resultou em vendas menores do que o previsto em contrato. A estimativa da PetroRio é que no segundo semestre haja um aumento da demanda por parte do cliente até a capacidade máxima do Campo para que se atinja o mínimo previsto pelo contrato.

O gráfico abaixo ilustra a produção do Campo no primeiro semestre em relação à sua capacidade.

**Manati - Produção de Gás (m<sup>3</sup>/d)**

Referentes à Participação de 10% da PetroRio no Consórcio



O volume vendido foi de 4,05 milhões m<sup>3</sup>/d no período. O custo de operação do Campo, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de R\$ 7,2 milhões no trimestre, uma ligeira alta de 5% ante o 1T17, quando a PetroRio adquiriu a participação no Campo. A PetroRio detém uma participação de 10% no consórcio responsável pela operação do Campo de Manati. A aquisição foi concluída em 20 de março de 2017.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

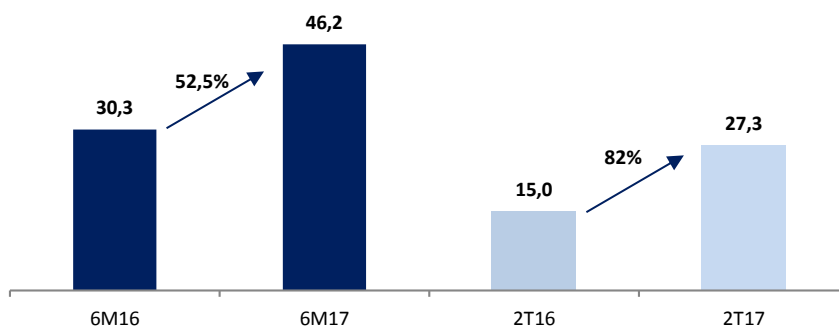
R\$ mil	2T17	2T16	Δ	6M17	6M16	Δ
<b>DRE Pró-forma</b>						
Receita Total	155,507	103,382	50%	230,293	144,890	59%
Custo de Produto Vendido	(89,442)	(84,843)	5%	(137,041)	(135,219)	1%
Royalties	(15,029)	(7,867)	91%	(23,026)	(12,815)	80%
<b>Resultado das Operações</b>	<b>51,036</b>	<b>10,671</b>	<b>378%</b>	<b>70,226</b>	<b>(3,143)</b>	-
Despesas com G&A, G&G e Projetos	(27,285)	(15,017)	82%	(46,144)	(30,262)	52%
Outras receitas e despesas	42,325	10,264	312%	42,431	8,097	424%
<b>EBITDA</b>	<b>66,076</b>	<b>5,919</b>	<b>1016%</b>	<b>66,513</b>	<b>(25,309)</b>	-
Margem EBITDA	42.5%	5.7%	48 p.p	29%	-17%	46 p.p
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>23,751</b>	<b>(4,346)</b>	-	<b>24,082</b>	<b>(33,406)</b>	-
Margem EBITDA ajustado	15.3%	-4.2%	19.5 p.p	10.5%	-23.1%	33.6 p.p
Depreciação/Amortização	(27,391)	(21,400)	28%	(40,108)	(32,981)	22%
Resultado financeiro	10,692	(35,877)	-	32,294	(58,096)	-
Imposto de renda e contribuição social	(2,270)	336	-	(7,574)	(24)	31013%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>47,107</b>	<b>(51,022)</b>	-	<b>51,125</b>	<b>(116,409)</b>	-

A Receita Líquida da Companhia alcançou R\$ 155,5 milhões dos quais R\$ 130,6 milhões da venda de óleo e R\$ 24,9 milhões de Manati, referentes à participação de 10% da PetroRio no consórcio. No Campo de Polvo a venda foi de 898 mil barris. A venda de gás totalizou 37,26 milhões de m<sup>3</sup> no trimestre além de 565 m<sup>3</sup> de condensado.

Apesar da ligeira desvalorização da moeda estrangeira frente ao real neste trimestre, contamos com uma significativa melhora do preço bruto de venda (+US\$ 5,3/bbl no trimestre e +US\$ 9,0/bbl no acumulado) o que também contribuiu para o aumento da receita no trimestre.

O Custo do Produto Vendido (CPV) foi maior no trimestre em 5%, em função principalmente da incorporação da participação no Campo de gás em Manati, que incrementou a linha em R\$ 5,4 milhões. As despesas gerais e administrativas, de projetos e de geologia e geofísica fecharam o trimestre em R\$ 27,3 milhões, apresentando um aumento em relação ao 2T16. O aumento foi causado por gastos não recorrentes, despesas e *success fees* com advogados, rescisões trabalhistas na Brasoil, entre outras. A Companhia trabalha para manter os gastos no ano em linha com o ano anterior, salvo variação cambial.

**Gastos com G&A – PetroRio**  
(R\$ milhões)



As Outras Receitas e Despesas foram de R\$ 42,3 milhões, composto pela reversão de provisões com contingências. A Companhia reverteu contingência no valor de R\$ 43,9 milhões, após obter decisão favorável para anulação de uma sentença arbitral com a Tuscany.

No 2T17 a PetroRio teve Lucro Líquido de R\$ 47,1 milhões, revertendo prejuízo de R\$ 51,2 milhões no mesmo período do ano anterior, em função principalmente da valorização do Brent, do maior volume de *offtakes* e da inclusão da participação em Manati na consolidação dos resultados do Grupo. No comparativo, a variação cambial sobre o caixa em dólares da Companhia também impactou de maneira significativa o resultado líquido. No 2T16, a alocação do caixa em dólares havia apresentado um impacto negativo de R\$ 39,8 milhões de variação cambial, frente a um ganho de R\$ 7 milhões no 2T17.

No acumulado do ano, o Lucro Líquido da PetroRio atingiu R\$ 51,1 milhões frente aos R\$ -116,4 milhões no semestre comparativo.

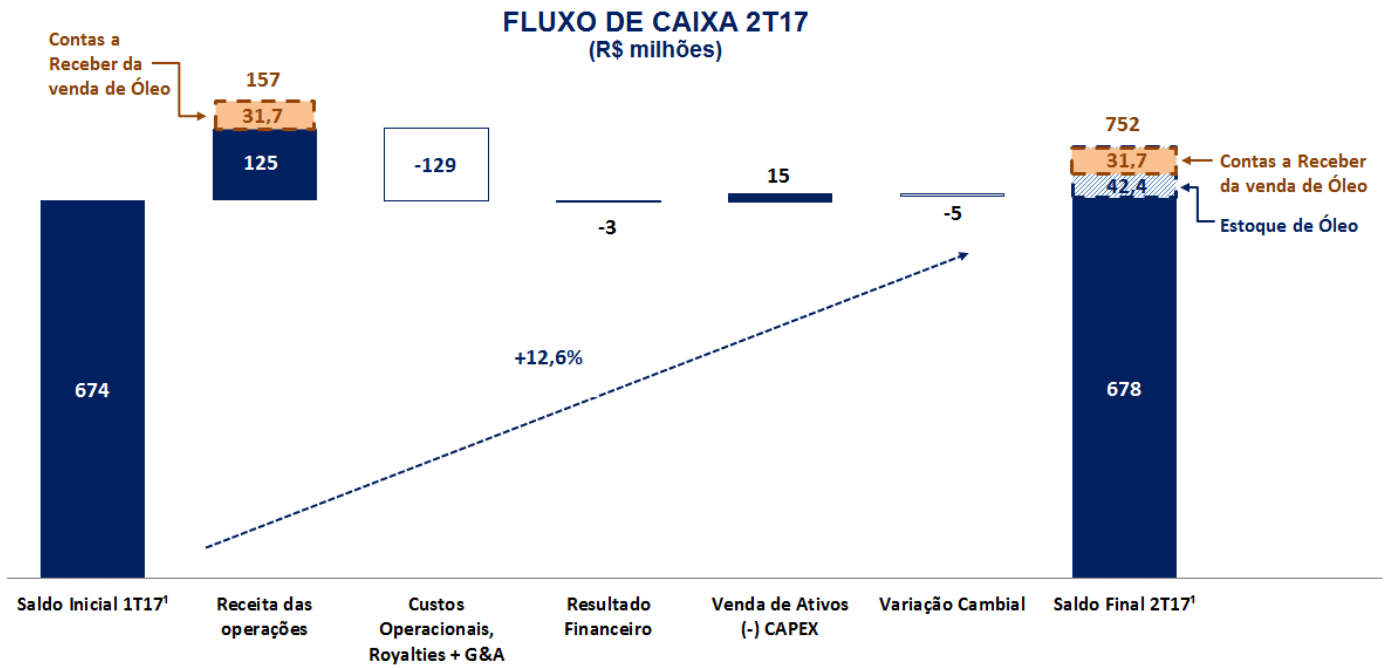
## CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia encerrou o trimestre com posição robusta de caixa<sup>1</sup> de R\$ 678 milhões, 31% maior que o mesmo período do ano passado.

A variação do caixa somente no trimestre é justificada pelos fatores abaixo indicados:

- Recebimento de R\$ 125 milhões referentes à venda de óleo de Polvo e gás natural do Campo de Manati. O valor não inclui os R\$ 31,7 milhões relacionados ao último *offtake* realizado em junho;
- Custos de produção, despesas operacionais e pagamentos de participações governamentais no valor de R\$ 129 milhões dos quais R\$ 10 milhões referente a Royalties;
- Resultado financeiro negativo de R\$ 3 milhões, inclui a transferência para conta vinculada com a finalidade de pagamento das debêntures da Brasoil. O valor transferido no trimestre foi de R\$ 10,3 milhões;
- A venda de ativos, subtraída do CAPEX totalizou R\$ 15 milhões e inclui o recebimento da venda de duas sondas no montante de R\$ 21,8 milhões, e os investimentos realizados no Campo de Polvo, no valor de R\$ 7,3 milhões;
- Variação cambial líquida no valor negativo de R\$ 5 milhões.

1 - Inclui caixa, equivalentes de caixa e caixa restrito.



1 - Inclui caixa, equivalentes de caixa e caixa restrito.

## BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

### ATIVO

Circulante	30-jun-2017	31-dez-2016
Caixa e equivalentes de caixa	41.604	24.793
Títulos e Valores Mobiliários	615.468	546.507
Contas a receber	79.173	30.680
Tributos a recuperar	54.959	69.331
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Adiantamentos a fornecedores	24.413	23.400
Adiantamento a parceiros	833	-
Caixa restrito	21.377	-
Despesas antecipadas	1.484	2.696
Estoque de Óleo	42.373	33.192
Depósitos e cauções	-	-
Outros créditos	1.829	726
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>883.513</b>	<b>731.325</b>
<b>Ativo não circulante disponível para venda</b>	<b>28.318</b>	<b>50.255</b>
	<b>911.831</b>	<b>781.580</b>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Adiantamento a fornecedores	12.596	12.596
Depósitos e cauções	37.963	12.993
Tributos a recuperar	53.334	42.601
Tributos diferidos	18.905	5.782
Imobilizado	75.661	44.234
Adiantamento p/aquisição de ativos	-	-
Intangível	292.139	182.583
<b>Total Permanente</b>	<b>490.598</b>	<b>300.789</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.402.429</b>	<b>1.082.369</b>

### PASSIVO

Circulante	30-jun-2017	31-dez-2016
Fornecedores	53.993	50.176
Obrigações trabalhistas	6.429	10.151
Tributos e contribuições sociais	24.683	13.494
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Juros de Debêntures	41.278	688
Instrumentos financeiros derivativos	2.062	162
Adiantamento de parceiros	8.941	4.170
Adiantamento para alienação de ativo fixo	-	-
Empréstimos e financiamentos	124.328	-
Outras obrigações	-	779
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>261.714</b>	<b>79.620</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	13.456	12.828
Debêntures	31.431	31.431
Provisão para Abandono	93.831	48.670
Provisão para contingências	25.215	56.393
Tributos e contribuições sociais diferidos	45.958	19.275
Outras obrigações	-	-
<b>Total Não circulante</b>	<b>209.891</b>	<b>168.597</b>
<b>Participação dos minoritários</b>		
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital Social Realizado	3.265.216	3.265.216
Reservas de Capital	93.619	100.875
Outros resultados abrangentes	119.493	66.689
Prejuízos acumulados	(2.598.629)	(2.840.250)
Resultado acumulado do período	51.125	241.622
<b>Total Patrimônio líquido</b>	<b>930.824</b>	<b>834.152</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.402.429</b>	<b>1.082.369</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(em milhares de R\$)

	2T17	2T16	Δ	6M17	6M16	Δ
<b>Receita líquida</b>	155,507	103,382	50%	230,293	144,890	59%
Custos dos produtos/serviços	(89,442)	(84,843)	5%	(137,041)	(135,219)	1%
Depreciação/Amortização	(27,336)	(21,365)	28%	(39,980)	(32,619)	23%
Royalties	(15,029)	(7,867)	91%	(23,026)	(12,815)	80%
<b>Resultado bruto</b>	<b>23,700</b>	<b>(10,694)</b>	-	<b>30,246</b>	<b>(35,762)</b>	-
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>						
Geologia e geofísica	(147)	(206)	29%	(349)	(384)	9%
Despesas com pessoal	(13,020)	(4,242)	207%	(18,351)	(10,145)	81%
Despesas gerais e administrativas	(3,978)	(2,969)	34%	(6,682)	(5,231)	28%
Despesas com serviços de terceiros	(10,030)	(7,306)	37%	(20,228)	(13,857)	46%
Impostos e taxas	(110)	(293)	63%	(534)	(645)	17%
Depreciação e amortização	(55)	(35)	59%	(127)	(361)	65%
Resultado das operações com ativos permanentes	(5)	158	-	(5)	158	-
Outras receitas (despesas) operacionais	42,330	10,106	319%	42,436	7,939	435%
Resultado financeiro	10,692	(35,877)	-	32,294	(58,096)	-
<b>Resultado antes do I.R. e da C.S.</b>	<b>49,377</b>	<b>(51,358)</b>	-	<b>58,699</b>	<b>(116,385)</b>	-
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>						
Corrente	(3,402)	-	-	(4,051)	-	-
Diferido	1,132	336	237%	(3,523)	(24)	14371%
	<b>(2,270)</b>	<b>336</b>	-	<b>(7,574)</b>	<b>(24)</b>	-
<b>Lucro (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>47,107</b>	<b>(51,022)</b>	-	<b>51,125</b>	<b>(116,409)</b>	-

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(em milhares de R\$)

	2T17	2T16
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do período (antes de impostos)</b>	<b>49.376</b>	<b>(51.358)</b>
Depreciação e amortização	31.554	21.399
Receita financeira	(29.492)	(83.552)
Despesa financeira	16.852	116.073
Perda/Baixa de ativos não circulantes	-	(1)
Provisão para contingências/perdas	(42.077)	(21.490)
Provisão de impairment	-	6.291
	<b>26.213</b>	<b>(12.638)</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>		
Contas a receber	(36.872)	16.821
Tributos a recuperar	(237)	1.501
Despesas antecipadas	1.365	795
Adiantamento a fornecedores	40	1.784
Estoque	18.080	10.895
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	(833)	-
Outros créditos	(398)	(129)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores	1.406	(20.736)
Obrigações trabalhistas	3.551	(1.298)
Tributos e contribuições sociais	(4.226)	(4.830)
Contingências	(345)	(71)
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	4.709	(753)
Outras obrigações	(3.324)	(2.536)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais</b>	<b>9.129</b>	<b>(11.195)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	25.385	(95.273)
(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	(11.176)	-
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	(1.381)	-
(Aumento) redução de Depósito e cauções	(260)	1.872
(Compra) venda de ativos de E&P	14.875	(32.580)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento</b>	<b>27.443</b>	<b>(125.981)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos	(400)	-
Debêntures	(1.749)	(1.880)
Operação com derivativos	-	(4.774)
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(8.103)	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento</b>	<b>(10.252)</b>	<b>(6.654)</b>
Ajuste de conversão	1.930	6.412
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>28.250</b>	<b>(137.418)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.353	165.487
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	41.603	28.069
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>28.250</b>	<b>(137.418)</b>

**SOBRE A PETRORIO**

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. É operadora do Campo de Polvo, localizado na Bacia de Campos, Rio de Janeiro, que possui a 7ª maior produção diária de barris de óleo equivalentes do país. A Companhia é proprietária da plataforma fixa “Polvo A” e da sonda de perfuração de 3.000 HP que operam neste Campo. A plataforma fixa “Polvo A” é interligada ao navio “FPSO Polvo”, que tem capacidade para separação de hidrocarbonetos e tratamento de água, estocagem e transferência de óleo. A licença do Campo de Polvo cobre uma área de aproximadamente 134.000.000 m2 com vários prospectos para futuras explorações.

A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: [www.petroriososa.com.br](http://www.petroriososa.com.br).

**Aviso Legal**

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que a Companhia espera produzir e seus demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a Administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. A Companhia alerta os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que os planos e as operações não serão afetados por tais riscos, mas que, se os planos e as operações forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. A Companhia não se compromete a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.